

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ESTRATÉGIAS DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS

Relatoria: Gustavo Henrique Silva Pereira

Autores: Leticia Caroline Lemos Rinquê

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A descoberta da penicilina em 1928 por Alexander Fleming, foi capaz de diminuir drasticamente as taxas de mortalidade em decorrência das doenças infecciosas que antes assolavam boa parte da população. Contudo, o uso sem controle dos antimicrobianos começou gerar um novo problema: a resistência dos microrganismos aos antimicrobianos. Esse fenômeno representa uma das maiores ameaças à saúde global atualmente, conforme alertado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que prevê milhões de mortes anuais até 2050, caso medidas eficazes não forem adotadas. A lei do exercício profissional de enfermagem, Lei nº 7.498/86 afirma que o enfermeiro é incumbido de planejar, executar e avaliar a assistência prestada, coordenando as atividades e distribuindo a equipe de forma a certificar a qualidade do atendimento e a segurança do paciente. Com isso, a assistência da equipe de enfermagem é crucial no controle do desenvolvimento da resistência aos antimicrobianos e faz-se necessário adotar estratégias meticulosamente planejadas que desempenham um papel fundamental na atenuação desses dilemas urgentes. **Objetivos:** Identificar estratégias para combater a ocorrência de Resistência aos Antimicrobianos (RAM) no âmbito da Assistência em Enfermagem. **Métodos:** Este trabalho é do tipo revisão de literatura realizado através de uma pesquisa nas plataformas PUBMED e na Biblioteca Eletrônica Científica Online (SCIELO, sigla em inglês) utilizando os descritivos de saúde: "Uso seguro de Antimicrobianos" e "Assistência de Enfermagem". Os critérios de inclusão utilizados foram estudo escrito em língua portuguesa, disponível de forma completa, publicados entre 2020 e 2024. **Resultados:** As estratégias encontradas para diminuir os casos de RAM relacionadas a assistência em enfermagem foram a correta administração dos antimicrobianos nos pacientes, seja em dose, concentração, horário e indicação terapêutica; e a conscientização da equipe, por parte do enfermeiro, quanto a gravidade dos riscos de saúde pública que o desenvolvimento de RAM nos pacientes representa. **Conclusão:** Conclui-se que o uso racional dos antimicrobianos e treinamentos para a equipe de enfermagem são a chave para a diminuição da RAM.